

# Osório critica orçamento do DF

“Pelo orçamento do GDF para 1987, cada habitante da Ceilândia terá direito, na forma de recursos públicos, a ridículos Cz\$ 31,39 para os 365 dias do ano. Se isto não fosse extraído de um documento oficial, encaminhado ao Congresso Nacional, poderíamos pensar que é uma plada de mau gosto”, afirmou ontem o candidato a senador pelo PFL, Osório Adriano, depois de analisar a distribuição de recursos prevista no orçamento do DF para o próximo ano.

Osório acredita que esta situação só poderá acabar quando for conquistada a autonomia política e administrativa para o DF. “Seria a forma de resgatarmos a enorme dívida social que temos para com as cidades-satélites”, argumentou o candidato.

O absurdo da situação da Ceilândia foi o que

mais impressionou Osório no orçamento do GDF, mas ele admite que as outras satélites vivem condições idênticas.

Na opinião de Osório Adriano, uma das principais tarefas dos constituintes eleitos por Brasília será justamente corrigir estas distorções existentes. “Sobradinho tem ridículos Cz\$ 55 mil para edificações públicas, no orçamento do ano que vem. No Gama, a mesma verba para manutenção do parque (Cz\$ 558 mil) é destinada para o global do item habitação e urbanismo. Toda a patrulha motomecanizada que servirá aos 234 mil habitantes de Taguatinga em 87, recebeu Cz\$ 397 mil no orçamento”.

Um estudo mais detalhado do que representa esta distribuição de verbas leva qualquer pessoa à conclusão de que as cidades-satélites estão, efetivamente, abandonadas pelo governo